

**FUNDAÇÃO UNIRG
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**PROJETO DE EXTENSÃO
Odontologia : Abrace um Sorriso Especial
GURUPI - TO**

**GURUPI - TO
JUNHO DE 2010**

**FUNDAÇÃO UNIRG
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**PROJETO DE EXTENSÃO
Odontologia : Abrace um Sorriso Especial
GURUPI - TO**

Autoria: *Rise Consolação luata Costa Rank
**Vanessa Penoni

**GURUPI - TO
JUNHO DE 2010**

AUTORES:

*Rise Consolação luata Costa Rank

- Graduada em Odontologia – UNIUBE- 1988
- Especialista em Odontopediatria – FOJOP – 2000
- Especialista em ortodontia – UNINGÁ - 2009
- Atualização em Odontologia para Bebês – Londrina – PR - 2001
- Mestre em Odontopediatria – SLMandic – SP -2004
- Professora de Odontopediatria – Centro universitário UNIRG – Gurupi – TO
- Coordenadora do curso de Especialização de Odontopediatria do Centro universitário UNIRG – Gurupi- 2008
- Coordenadora do curso de Odontologia do Centro universitário UNIRG – Gurupi- TO
- Doutoranda em Odontopediatria pela UNICSUL- SP.

**Vanessa Penoni

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	04
2-JUSTIFICATIVA	06
2. OBJETIVOS	08
3. METODOLOGIA	09
4-CRONOGRAMA	11
6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

INTRODUÇÃO

Segundo GULLIKSON (1973), FOURNIOL, (1998) o conceito de paciente especial é todo o indivíduo, adulto ou criança, que se desvia física, intelectual, social ou emocionalmente daquilo que é considerado normal em relação aos padrões de crescimento e desenvolvimento e por isso requer uma educação especial e instrução suplementar em serviços adequados durante da vida.

Os portadores de deficiências neuropsicomotoras muitas vezes apresentam doenças bucais que comprometem seriamente os dentes levando a sua perda (Brasil, 1993). São pessoas que geralmente não têm habilidade para promoverem uma higiene oral satisfatória e muitas vezes não permitem que outras a façam, ou a façam de maneira inadequada por possuírem comportamento agressivo ou mesmo por apresentarem movimentos involuntários que dificultam a higienização. Entretanto, aquelas que se apresentam com certa auto-suficiência e independência em relação à escovação têm a higiene oral negligenciadas pelos cuidadores (Martens et al., 2000).

O portador de necessidade especiais freqüentemente recebem um tratamento especial dos familiares que manifestam seu carinho em forma de alimentos açucarados e com uma freqüência muito grande. Estes pacientes, geralmente, possuem uma alimentação mais pastosa, usam mamadeira por mais tempo, apresentam deglutição atípica e utilizam medicamentos contendo em sua composição a sacarose ou medicamentos que podem causar xerostomia (Fourniol Filho e Facion, 1998).

O tratamento odontológico dessas pessoas também torna-se difícil necessitando de um tempo mais prolongado nas sessões e um número maior delas, além de exigir muito mais paciência e dedicação do operador. Os problemas odontológicos são freqüentes nesses pacientes. A incidência de cárie dentária e gengivite geralmente é alta. A incapacidade desses pacientes para manter uma higiene bucal adequada é suficiente para explicar o índice elevado dessas ocorrências. A este fator etiológico podem, entretanto,

somar-se outros como respiração bucal, anormalidade de oclusão, dieta cariogênica e efeitos de medicamentos (GRUNSPUN, 1972).

Nas condições bucais dos pacientes especiais, pode-se relacioná-las direta e indiretamente com as desordens físicas ou mentais que os acometem. Esses pacientes podem apresentar manifestações bucais relacionadas com sua doença. A participação do profissional na área odontológica consiste na reabilitação e na integração desse paciente ao meio social que é excluído indiscriminadamente.

A falta de cuidados profiláticos e terapêuticos desencadeia graves problemas orais em qualquer pessoa, seja ela normal ou deficiente. O organismo do paciente especial é comovido pelo desequilíbrio metabólico geral, onde o descuido gera lesões no organismo sendo a boca a cavidade onde se refletem as conseqüências deste descaso.

A Associação de Pais e Amigos do excepcional (APAE) proporciona um espaço para a socialização, educação e promoção de saúde, conduzindo os alunos associados ao desenvolvimento de um estilo de vida saudável, contribuindo para a criação e manutenção da saúde deles e seus familiares.

Considerando a saúde bucal como parte integrante e indissociável da saúde geral, a promoção de saúde em pacientes especiais torna-se uma estratégia importante a ser desenvolvida em programas coletivos de promoção de saúde bucal, possibilitando um impacto positivo. Desse modo, o Projeto **Abrace um Sorriso Especial** prevê a manutenção e prevenção de saúde oral através da educação em saúde, tratamento preventivo e curativo dando um enfoque para a APAE como um espaço social para a promoção de saúde.

JUSTIFICATIVA

A situação atual de saúde bucal dos pacientes especiais tem sido pouco estudada, além disso, dados fidedignos são escassos no Brasil. Esta realidade atinge cerca de 10% da população brasileira, hoje representada por cerca de 15 milhões de portadores de necessidade especial, em sua maioria assistidos esporadicamente, em caráter de benemerência. A falta de vivência clínica dos cirurgiões-dentistas e de recursos odontológicos, mesmo nos centros hospitalares, para tratamento preventivo, cirúrgico-restaurador e reabilitador e a falta de recursos financeiros, contribuem para que sejam adotadas soluções extremas, como exodontias múltiplas (Tomita, Fagote, 1999).

Assim, torna-se importante o atendimento a esta população promovendo qualidade de vida e, visando também, treinamento aos acadêmicos do curso de odontologia, como preparação à formação do graduando.

OBJETIVO GERAL

Promover ações com acadêmicos universitários de procedimentos como diagnóstico, prevenção, tratamento e controle em saúde bucal, no sentido de propiciar aos alunos da Apae e seus familiares uma melhor qualidade de vida e saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Motivar e educar os alunos da APAE e seus familiares sobre importância e métodos de higiene bucal, uso da escova dental e do fio dental.
- Orientar dieta e hábitos saudáveis que propiciem saúde bucal.
- Capacitar os funcionários e familiares quanto aos meios de prevenção e educação em saúde bucal, desmistificando conceitos errôneos.
- Prestar atendimento odontológico curativo a pacientes portadores de necessidades especiais.
- Preparar o acadêmico para planejar e gerir atividades de promoção de saúde bucal em uma instituição de ensino especial.

METODOLOGIA

1ª etapa

Os acadêmicos realizarão reuniões bimestrais com os pais ou responsáveis, sob supervisão de docentes.

Os pais ou responsáveis receberão um questionário com objetivo de verificar as noções de higiene bucal, o grau de participação dos pais na higiene bucal de seus filhos, padrões de alimentação, grau de importância da saúde bucal em sua vida e as principais dúvidas dos pais sobre saúde bucal, entre outras questões.

Nesta reunião, será ministrada palestra sobre a importância da prevenção em saúde bucal, bem como métodos para auxiliar os pais na higienização bucal dos seus filhos, a importância da escovação noturna feita pelos próprios pais (depois de ser feita pelo aluno, uma vez que a higiene bucal tem que ser feita pelo próprio paciente especial com propósito de estimular a coordenação motora).

2ª etapa:

Antes do exame clínico bucal o aluno da Apae receberá escovação e condicionamento.

Serão realizados triagens e exames para diagnóstico bucal dos alunos da Apae, dividindo-se em idades para tratamento preventivo ou curativo.

Os alunos da Apae receberão atendimentos odontológicos de acordo com a necessidade e possibilidade no ambulatório local. Duas vezes por semana, os acadêmicos do 7º período de odontologia, estarão presentes na Apae com a supervisão de um docente capacitado na área.

Os dados e procedimentos realizados serão registrados em prontuários para pesquisas de dados epidemiológicos.

Materiais utilizados:

Os acadêmicos levarão instrumentos para atendimento odontológico.

A APAE fornecerá o consultório e espaço físico necessário, assim como os materiais de consumo.

Pessoal necessário:

Equipe: 01 professor capacitado

02 duplas de acadêmicos do 7º período do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIRG.
